



# Perfil de pesquisas sobre o empreendedorismo acadêmico nos últimos 26 anos (1988 -2013)

**MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS**  
**marcellus.bastos@cefet-rj.com**  
cefet

**Renata Faria dos Santos**  
**renatafariasantos@hotmail.com**  
cefet

**Teofânia Cristina Rezende de Souza**  
**teofaniac@yahoo.com.br**  
CEF

**Resumo:** O objetivo central desse artigo está em analisar o perfil de publicações a respeito ao empreendedorismo acadêmico nos últimos 26 anos. Avalia-se, que, seja por diferentes fontes de estudos e, o assunto empreendedorismo acadêmico, seja esse em educação, formação ou treinamento, ou mesmo interesse de pesquisa acadêmica, sendo estudado em diferentes países. Mediante a essa pesquisa, incita a proposta de uma análise e a separação dos tipos de produções para um maior entendimento crítico sobre o empreendedorismo acadêmico e sua dinâmica de pesquisa científica. Na compreensão dessa proposta de pesquisa, optou-se pela metodologia Ressorce Profliga (Perfil de pesquisa), para a ampliação do corpo da pesquisa bibliométrica, filtrando palavras chaves e identificando a composições de textos. O procedimento metodológico de pesquisa passou pela sequência de: identificação de proposição de pesquisa; seleção da fonte de informação; filtragem e recuperação de dados; limpeza dos dados; análise preliminar e refinada; e por fim representação. Em especial, apresentam-se no trabalho, como resultados, os autores mais produtivos, os anos e número de publicações sobre a área, os autores mais citados, as nacionalidades, as instituições mais produtivas, os países onde mais se produz as afiliações dos autores, e as organizações mais produtivas sobre o empreendedorismo acadêmico.

**Palavras Chave:** Empreendedorismo - emp. academico - Research Profiling - -

## **1 - INTRODUÇÃO**

A discussão sobre o tema empreendedorismo, seja essa voltada sobre a formação empreendedora, as formas de empreender, além de pesquisas direcionadas a modelos de empreendimentos, para o mercado ou para uma análise desenvolvimentista, estão de alguma forma sendo postos em questão no meio acadêmico. De forma sucinta, o termo empreendedorismo, Fillion (1999) conceitua que é o resultado tangível ou intangível de uma pessoa com habilidades criativas; sendo uma complexa função de experiências de vida, oportunidades e capacidades individuais que durante seu exercício está inerente à variável risco, tanto na vida como na carreira do empreendedor. A partir desse conceito, avaliar, perceber e conceituar o que é e o que pode ser considerado o empreendedorismo acadêmico, torna-se importante a pesquisadores a entender e discutir sobre tal tema. Segundo Goergen (2010) é criada uma pressão em cima de estudantes universitários e da sociedade como um todo por novos modelos de universidades e de uma academia mais inteirada e próxima à sociedade que contribuía no crescimento de um país, diminuindo seus problemas sociais. A partir dessa breve concepção, o objetivo central do presente trabalho está em visualizar o que se tem publicado e em que periodicidade sobre o tema "empreendedorismo acadêmico".

Para alcançar este objetivo principal, este estudo se desdobrou em três objetivos específicos, a saber: 1) realizar uma breve revisão bibliográfica sobre *Empreendedorismo*, com o intuito de conhecer melhor o tema; 2) encontrar artigos que tratem sobre o empreendedorismo através de um banco de dados; 3) realizar análise bibliométrica sobre o que foi publicado nos últimos 26 anos sobre empreendedorismo acadêmico.

Por fim, estruturou-se o trabalho da seguinte forma: a primeira seção trata-se da introdução no intuito de inserir o leitor sobre o assunto, a seção 2 objetiva-se abordar o referencial teórico sobre o tema *empreendedorismo*, já a seção 3 aborda questões metodológicas da pesquisa; as seções 4 e 5 apresentam e discutem os resultados obtidos na pesquisa bibliométrica realizada sobre o tema. A seção 6 tem como intuito apresentar as principais conclusões e possíveis limitações obtidas do referido trabalho.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 . Empreendedorismo e empreendedorismo acadêmico**

Schumpeter (1934) define o empreendedor como "aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais". Diante deste argumento, torna-se relevante o entendimento do processo empreendedor que se trata de um fenômeno complexo e multidimensional.

O estudo sobre o empreendedorismo acadêmico está associado ao estudo da universidade e seu papel como disseminadora de formas do empreendedorismo, e que maneiras a mesma e exposta no contexto. Essa preocupação do estudo se dá pelas afirmações de Etzkowitz (2002), que afirma que a missão de uma universidade evolui de uma missão de mera facilitadora de transferência de tecnologia para empresas individuais para uma posição de ativa incentivadora do desenvolvimento tanto social quanto econômico. Tendo como base o estudo do desenvolvimento do empreendedorismo, põe-se a entender do que se trata do empreendedorismo acadêmico no campo das ciências acadêmicas. Assim, o empreendedorismo acadêmico torna-se uma extensão das atividades de ensino e pesquisa, e por outro, a internalização das capacidades de transferência tecnológica que redundam na criação de empresas, empregos, desenvolvimento e sustentabilidade (Etzkowitz, 2005)

De acordo com Louis Et al. (1989), o empreendedorismo acadêmico é definido como uma tentativa de aumentar o lucro de uma instituição, o nível de prestígio através de desenvolvimento e pesquisas.

### 3 - METODO DA PESQUISA

Para o estudo do presente artigo, optou-se da metodologia conhecida como *Research Profiling* (Perfil de pesquisa), para a ampliação do corpo da pesquisa bibliométrica, filtrando palavras chaves e identificando a composições de textos. O método do *Research Profiling*, daqui por diante livremente traduzido como “Perfil de Pesquisa” (PORTER, KONGTON & LU, 2002), que tem como base de estudo a bibliometria. A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada com emprego de métodos matemáticos e estatísticos (SPINAK, 1996; TAGUE-SUTCKIFFE, 1992).

São quatro os principais tipos de metodologia utilizados pela bibliometria: análise de citações, análise de co-citações, agrupamentos bibliográficos e co-word analysis (CALDAS, TINOCO, CHU, 2003). A bibliometria nada mais é que a contagem de atividades bibliográficas, que dá a possibilidade de estudo de termos específicos, como por exemplo, autores, instituições, número de citações, entre outros pontos que possam ser de interesse do pesquisador. Segundo Araújo e Alvarenga (2011) a pesquisa bibliométrica, com apoio de processos de levantamento de dados, seu tratamento e posteriormente sua a apresentação, permite a pesquisadores a compreensão do processo evolutivo de quanto é produzido no campo de estudos de uma área específica. Essas metodologias, segundo Porter e Cunningham (2005), podem ser resumidas em três etapas:

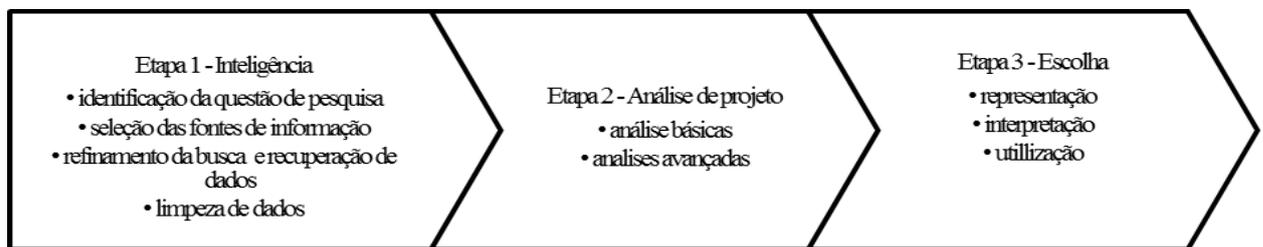


Figura 1 –Etapas do método de Research Profiling (Perfil de Pesquisa)  
Elaborado pelo autor com base Porter e Cunningham (2005)

O artigo em questão adotou a metodologia de cinco etapas:

1) Avaliação do assunto a ser abordado. O perfil de pesquisa escolhido trata-se do empreendedorismo, de uma forma mais ampla, e a partir do termo, especificado em *entrepreneurship*, na língua inglesa, para maior exploração do tema em questão.

2) Avaliação específica de termos de busca. Como o perfil do trabalho definido, o termo de busca mais específico foi empreendedorismo acadêmico (*academic entrepreneurship*). Para uma melhor especificação e separação dos dados, os termos “*academic*” e “*entrepreneurship*” foram combinados pelo operador booleano “AND” no intuito de união resultados que trabalhem ao mesmo tempo o tema em questão.

3) Busca e extração nas bases de dados de artigos científicos – documentos de produção científica acadêmica. A pesquisa e exploração de dados foram realizadas no período de 17 a 19 de junho de 2014, somente de artigos científicos. A opção por esse tipo de base de dados foi por conveniência. Para tal, fez-se de utilização todos os registros existentes na base da WEB OF SCIENCE (WoS), base essa registrada pela Thomson Reuters

4) Limpeza dos dados e organização e tabelamento dos autores, ano de publicação, autores mais citados, países, instituições e categorias. Na realização dessa etapa, foram utilizados dois softwares: o Vantage Point Ver. 8, no contexto de selecionar e ranquear o

banco de dados extraídos do WoS, e o software Microsoft Excel, no intuito de formatação de análise mais depuradas sobre o banco de dados extraído.

5) Análise dos dados. Os artigos científicos em questão tiveram sua análise e sua separação feita por: a) número de artigos-ano publicados; b) o número de autores e registros; c) o número de autores citados; d) afiliação dos autores (instituições afiliadas); e) tipo de organizações; f) organizações com maiores números de autores afiliados; e por fim; g) países com o maior número de publicações sobre o tema empreendedorismo acadêmico.

#### 4 - RESULTADOS DA PESQUISA

A partir do levantamento e da organização dos dados sobre o tema *empreendedorismo acadêmico*, como descrito na metodologia, foram encontrados os dados trabalhados a seguir. Foram encontrados no total na base de dados 395 artigos científicos publicados que compreendem do período de 1988, onde se encontra as duas primeiras publicações sobre o assunto, até o período de 2013. A distribuição de publicações referentes ao tema ao longo de 26 anos pode ser ilustrada na figura 2:

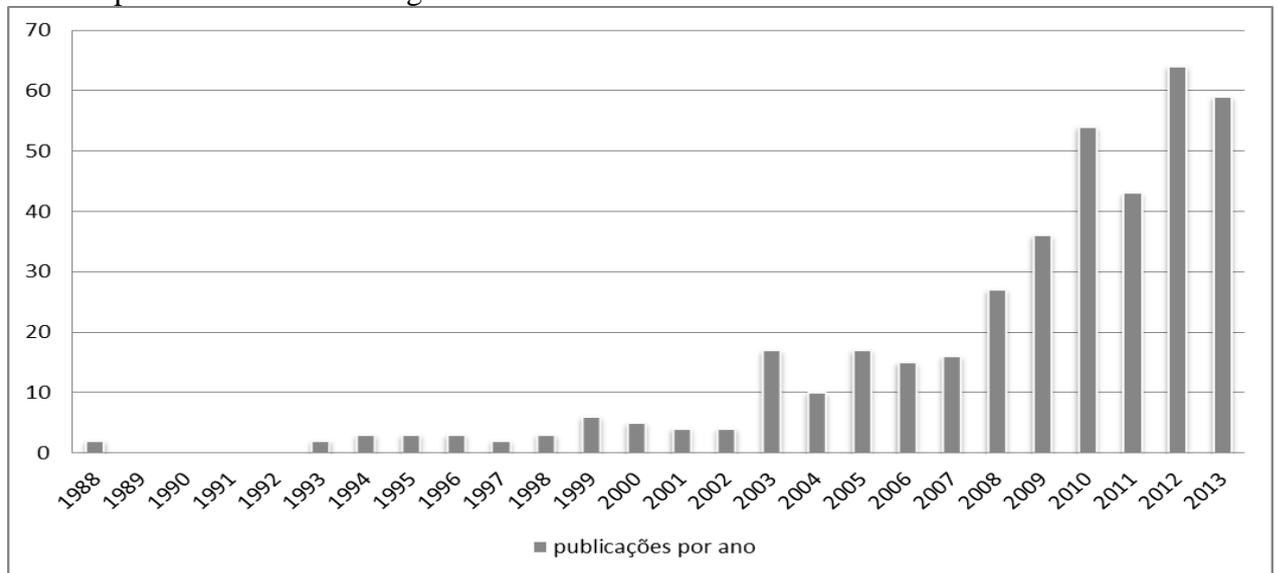


Figura 2: Evolução de artigos publicados citando o tema empreendedorismo acadêmico do período compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

A partir da ilustração da figura 2, pode-se notar que o número de publicações que tratam ou se aproximam ao tema empreendedorismo acadêmico, apresenta um início fraco no período de 1988, onde se inicia a tramitação nos meios científicos, onde nos meados da década de 90, exatamente no ano de 1993 volta a ser publicado, mas ainda com um baixo número de publicações até o ano de 2002. A partir do ano de 2003 começa a ter um crescimento significativo de publicações, mantendo uma constante até o período de 2007. Já no ano de 2008, o número de publicações que tenham uma ligação sobre o tema empreendedorismo acadêmico aumenta significativamente, onde segue um processo em ascensão até 2013, com pequenas variações.

No que diz respeito aos autores que publicaram sobre o tema empreendedorismo acadêmico, foram encontrados 983 autores, contudo, tendo um destaque significativo para o primeiro autor (Wright, Mike) que com 12 publicações, sendo talvez o mais expressivo dos autores, seguido de Urbano, David, com 7 publicações. O autor de uma forma geral tem publicações com um número significativo, que vão de cinco a três publicações, onde pode ser explicitado na tabela 1, são mostrados os 30 autores com maior número de publicações sobre o tema no período de 1988 a 2013.

Autor	Publicações	Autor	Publicações
Wright, Mike	12	O'Shea, Rory P	4
Urban, David	7	Chang, Yuan-Chieh	3
Braunerhjelm, Pontus	5	Colyvas, Jeannette A	3
Carlsson, Bo	5	Czarnitzki, Dirk	3
Etzkowitz, Henry	5	D'Este, Pablo	3
Guerrero, Maribel	5	Dahlstrand, Asa Lindholm	3
Klofsten, Magnus	5	Debackere, Koenraad	3
Mosey, Simon	5	Gartner, WB	3
Rasmussen, Einar	5	Goldstein, Harvey A	3
Allen, Thomas J	4	Gulbrandsen, Magnus	3
Audretsch, David B	4	Hayter, Christopher S	3
Buenstorf, Guido	4	Jones-Evans, Dylan	3
Grimaldi, Rosa	4	Katz, JA	3
Lockett, Andy	4	Krabel, Stefan	3
O'Shea, Rory P	4	Link, Albert N	3

Tabela 1: Autores que mais publicaram com o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

No que se trata de autores citados em pesquisas, ou seja, mais referenciados em trabalhos, foram encontrados cerca de 19951 autores. Dentre os autores, cabe o destaque a Shane, S., com 153 citações em artigos, e Etzkowitz, H, com 120 citações.

A tabela 2 ressalta dentro dos autores mais citados, os quinze de maior importância a partir da pesquisa realizada sobre o tema empreendedorismo acadêmico e sua relevância no meio de pesquisa sobre tal tema.

Autores	Citações
Shane S.	153
Etzkowitz, H.	120
Audretsch D. B.	92
Siegel D. S.	85
Zucker Lynne G.	81
Mowery David C.	79
Wright M.	66
Rothaermel F. T.	65
Bercovitz J.	63
Owen-Smith J.	61
Thursby J. G.	61
Cohen W. M.	60
Schumpeter Joseph A.	59
Di Gregorio, D	57

Tabela 2: Autores mais citados sobre o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

Nota-se que, a partir da comparação entre as tabelas 1 e 2, onde o autor com o maior número de publicações (Wright, Mike), é apenas o sétimo mais citado entre os autores em relação ao tema empreendedorismo acadêmico e, os mais citados dos autores (Shane, S) não aparece na lista do banco de dados dos autores com um número de publicações sobre o tema. O interessante é que um dos autores mais citados (Etzkowitz, H.) com 120 citações sobre o tema, é apenas o quarto com publicações na lista de autores aqui mostrada, podendo indicar o mesmo como uma referência para outros autores no que diz respeito ao assunto.

No que diz respeito aos artigos, torna-se importante identificar a nacionalidade dos mesmos. A tabela 3 seguir, denota que o país que mais produz pesquisa científica sobre o empreendedorismo acadêmico. A figura 3, cabe a ilustração do mapa-múndi dos países que mais publicam sobre o tema. Mediante a pesquisa, o país que tem o maior número de registros de artigos e pesquisas científicas relacionado ao empreendedorismo acadêmico é os Estados Unidos, com 161 publicações relacionadas ao tema, seguido do Reino Unido, com 76 publicações, e da Alemanha, com 34 registros de publicações tratando sobre o tema empreendedorismo acadêmico. Importante a ser denotado nessa figura está na posição do Brasil, que está apenas em 20º no número de publicações e registros sobre pesquisas científicas que tratam sobre o empreendedorismo acadêmico nos últimos 26 anos, com apenas quatro registros.

Ranking	Registros	Países
1	161	USA
2	76	UK
3	34	Germany
4	30	Sweden
5	29	Italy
6	28	Spain
7	27	Canada
8	19	Belgium
9	19	Netherlands
10	14	Australia
11	12	France
12	9	Denmark
13	8	Ireland
14	8	Norway
15	7	Taiwan
16	6	China
17	6	Israel
18	5	Finland
19	5	South Africa
20	4	Brazil

Tabela 3: Países com o maior número de publicações sobre o tema o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

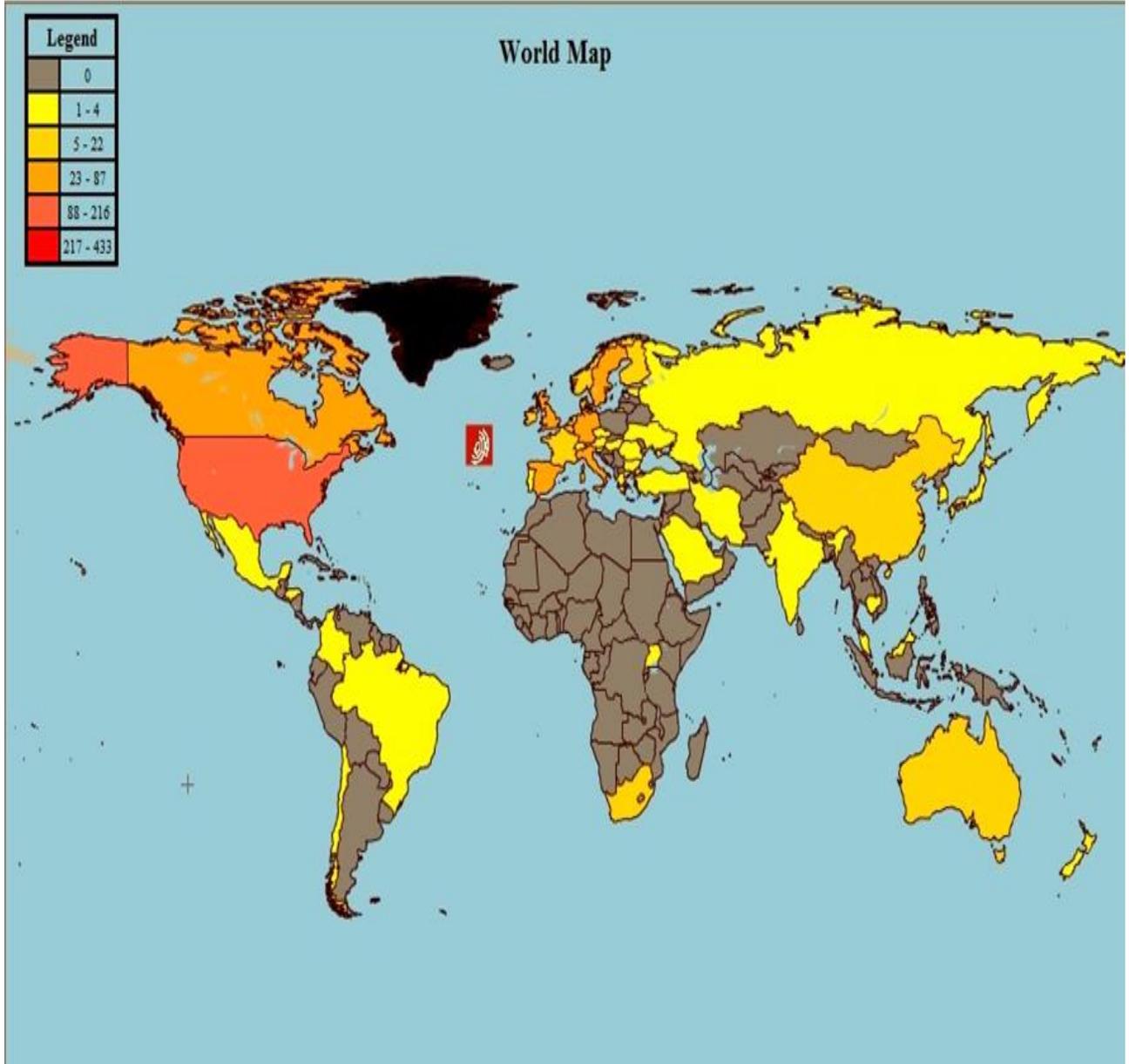


Figura 3: Mapa dos países com o maior número de publicações sobre o tema o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantagem point Ver. 8 (2014)

Para saber com maior veracidade quais são as origens das publicações que tratam sobre o empreendedorismo acadêmico, um ponto a ser visto está em que as cidades os autores estão afiliados. A tabela 4, mostra que a cidade com maior número de autores afiliados que escreveram sobre o tema empreendedorismo acadêmico nos últimos 26 anos é Londres, com 26 registros de autores afiliados, seguido de Atlanta nos Estados Unidos, com 15 registros, e próximo a essa a cidade de Gena, na Alemanha, com 14 registros. Cabe ressaltar que dentro das vinte cidades nenhuma das cidades se encontra no Brasil. Um ponto de observação está em que, entre as vinte cidades mostradas na tabela 4, onde os autores afiliados publicaram pesquisas e artigos científicos sobre o empreendedorismo acadêmico, sete são pertencentes aos Estados Unidos.

Afiliação dos Autores - Cidade e País	Registros
London, England	26
Atlanta, GA USA	15
Jena, Germany	14
Stockholm, Sweden	13
Nottingham, England	11
Barcelona, Spain	10
Louvain, Belgium	9
Bloomington, IN USA	8
Bologna, Italy	8
Boston, MA USA	8
Cambridge, MA USA	8
Cleveland, OH USA	8
Ghent, Belgium	8
Los Angeles, CA USA	8
Milan, Italy	8
Toronto ON, Canada	8
Dublin, Ireland	7
Kansas City, MO USA	7
Linkoping, Sweden	7
Gothenburg, Sweden	6

Tabela 4: Cidades com maior número de autores afiliados que tratam o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

Ponto a ser mostrado está no número de instituições que estão ligadas em autores estão vinculados e em que tipo de tema sobre o tema empreendedorismo acadêmico, no âmbito de identificar quais são os tipos de organizações que os mesmos estão vinculados. Existe uma separação entre a academia, ou seja, universidades e centros politécnicos, corporações ou empresas, áreas ligadas a saúde, governo e instituições governamentais, e áreas não identificadas na pesquisa. A Figura 4 mostra que nos últimos 26 anos, existem 437 instituições que os autores estão registrados como afiliados. Dentre essas, 401 das instituições onde os autores afiliados que tratam sobre o tema empreendedorismo acadêmico são academias, universidades ou centros politécnicos, oito dos autores e seus trabalhos estão vinculados ou afiliados a corporações e empresas, 14 estão vinculados ao governo ou órgão governamentais, apenas 1 autor ou trabalho de autoria que trate sobre empreendedorismo acadêmico esta afiliado a saúde, e 13 autores e trabalhos que tratem sobre empreendedorismo acadêmico não foi conseguido identificar em quais tipos de instituições estão vinculados e afiliados os autores.

## Tipo de instituição dos autores afiliados

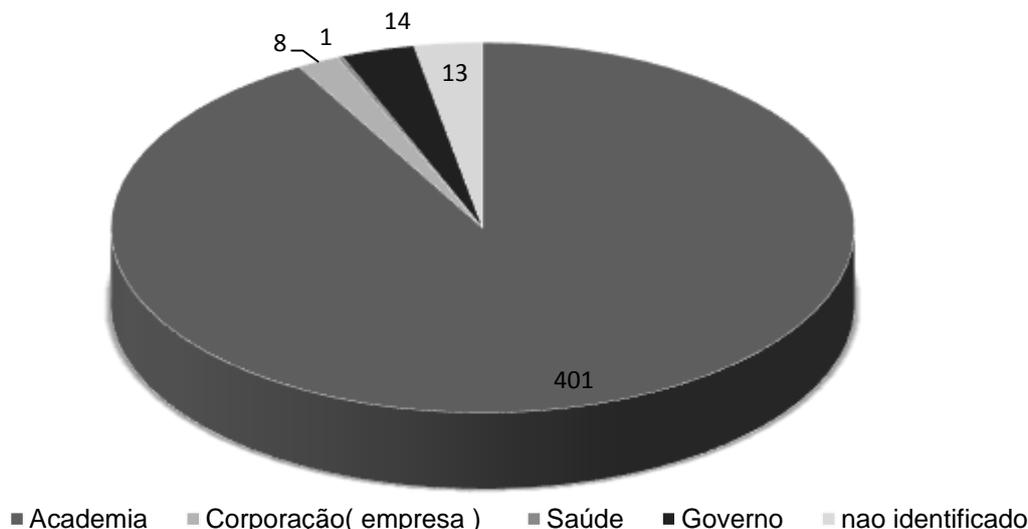


Figura 4: Tipo de instituições de autores afiliados que tratam o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

Das instituições que mais publicam, a tabela 5 mostra que todas as 20 instituições, com maior número de autores e publicações, exceto a Max Planck Inst Econ, que está vinculada ao governo, estão vinculadas ou afiliadas a academia ou a universidade em se tratando de publicações que tratem do empreendedorismo acadêmico. Um destaque a Universidade de Nottingham e a London Imperial Coll Sci Technol & Med., que mostram que a Inglaterra tem um número significativo de autores registrados que tratam sobre o tema empreendedorismo acadêmico.

Afiliação dos autores	Registros	Tipo de instituição
Georgia Inst Technol	12	Academia
Univ Nottingham	11	Academia
Univ London Imperial Coll Sci Technol & Med	10	Academia
Katholieke Univ Leuven	9	Academia
Case Western Reserve Univ	8	Academia
Indiana Univ	8	Academia
Max Planck Inst Econ	8	Governo
Univ Bologna	8	Academia
Linkoping Univ	7	Academia
MIT	7	Academia
Univ Ghent	7	Academia
Univ Missouri	7	Academia
Univ N Carolina	7	Academia
Autonomous Univ Barcelona	6	Academia
Royal Inst Technol	6	Academia
Stanford Univ	6	Academia
Univ Jena	6	Academia
Univ Calif Berkeley	5	Academia
Univ Cambridge	5	Academia

Tabela 5: Instituições que autores estão afiliados que tratam o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

Último ponto a ser demonstrado no trabalho sobre a pesquisa sobre o empreendedorismo acadêmico, está na separação de áreas de publicações que o tema e submetido. As áreas que mais receberam publicações sobre o tema foram a área de administração, com 296 publicações, seguida de outras áreas não especificadas, que somam 84 publicações que tratam sobre a ema empreendedorismo acadêmico, 11 publicações sobre o tema estão vinculadas a área de saúde e apenas as áreas de engenharias e matemática no período compreendido de 1988 a 2013.

### Áreas de publicações sobre o empreendedorismo academico

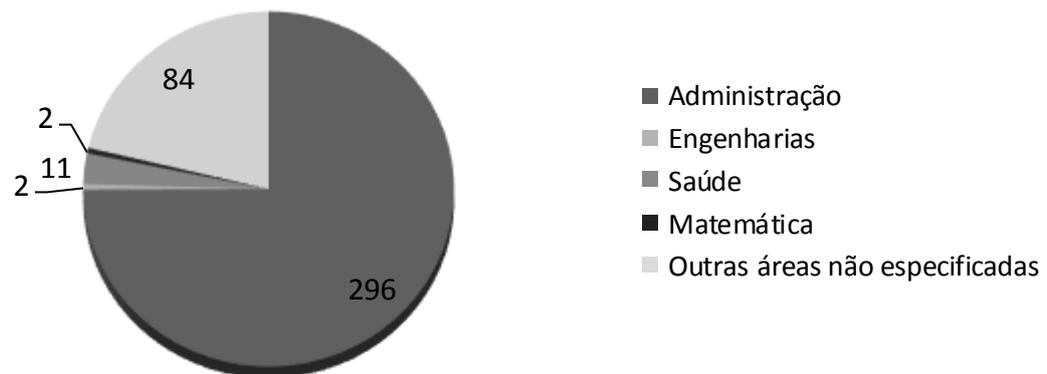


Figura 5: Áreas de publicações que tratam o tema “Empreendedorismo acadêmico” compreendido de 1988 a 2013.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de pesquisa pelo Vantage point Ver. 8 (2014)

## 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do modelo de análise dos últimos 26 anos de publicações sobre empreendedorismo acadêmico houve uma interpretação dessas informações em questão, e a partir desses dados pode-se chegar às seguintes considerações.

O nível de publicação durante os 26 anos teve seu aumento gradativo, com início parco em 88 com apenas dois registros de publicações e retomando publicações acerca do assunto apenas em 1993. O tema toma maior consistência no número de publicações em 2003, onde o número de publicações chega a um número expressivo de 17 publicações de artigos científicos e aumento significativamente, chegando a um número expressivo de 64 publicações em 2012.

As publicações estão divididas entre diferentes autores de diversas instituições de ensino, mais centradas em universidades, tendo um maior destaque autores como Mike Wright a Henri Etzkowitz, sendo esse último dentro dos números de publicações, o segundo autor mais citado sobre artigos que tratem sobre o tema empreendedorismo acadêmico.

O tema empreendedorismo acadêmico e de interesse mundial, tendo uma maior chancela de publicações registradas nos Estados Unidos, de 161 autores engendrados ou ligados a instituições de ensino desse país ou publicando artigos sobre o tema no país. Cabe ressaltar a importância da Inglaterra como segundo lugar como países com maior número de registros de publicações sobre o tema, contudo sendo o com maior número de autores afiliados e registrados, na cidade de Londres, com 24 afiliações de autores.

Outro ponto que se deve levar em conta e de suma importância no número de registros publicados sobre o tema está no tipo de instituições dos atores afiliados. 92% dos autores estão afiliados a academia, o que mostra que artigos científicos sobre o tema

empreendedorismo acadêmico estão muito ligados a universidades e centros de ligados a educação.

Cabe também ressaltar que o tema Empreendedorismo acadêmico é amplo, e publicado em algumas áreas de conhecimento científico, mas apresenta grande concentração e tendo grande destaque na área de administração, com quase 75% das publicações referentes ao tema estando centradas nessa área de publicação por parte dos autores. Cabe citar que cerca de 21% dos artigos científicos não foram identificados, e classificados em “outros”, o que pode ser ou indicativo de áreas de diferentes especificações.

Como limitação da pesquisa, mostra que as extrações dos dados mensurados são provenientes apenas de uma base de dados, o Web Off Science, e tal banco de dados possa não deter todos os registros pertinentes sobre o tema empreendedorismo acadêmico. Também se dá como limitação sobre o tema a busca apenas em um idioma para tal finalidade bibliométrica, a língua inglesa, sendo que o tema pode ser tratado em outros idiomas, assim tratando de forma excludente a formatos que tratem o tema. Cabe ressaltar uma terceira limitação, que trata da abrangência do tema no grupo classificado “outros”, que pode não tratar do tema e ter uma abrangência errônea sobre o tema.

Como proposição a novos estudos e pesquisa, sugere-se tratar de temas mais próximos ao empreendedorismo com outro tema de abordagem que faça uma segregação do que realmente se trata empreendedorismo acadêmico, uma chamada dicotomia do tema. Um exemplo de pesquisa para base de dados seria “Entrepreneurial university” para uma melhor separação e cruzamento de dados, e testar a proximidade ou distanciamento dos temas

## **7 – REFERÊNCIAS**

ALVES, C. G. M. F., OLIVEIRA, M. A. (2014). O perfil de pesquisa científica sobre ciência, tecnologia e institutos públicos de pesquisa: uma análise bibliométrica dos últimos 500 anos. *Revista Uniabeu*, 7(15), 210-226.

CALDAS, M. P; TINOCO, T; CHU, R. A. Análise bibliométrica dos artigos de RH publicados no Enanpad na década de 1990: um mapeamento a partir das citações dos heróis, endogenias e jactâncias que fizeram a história recente da produção científica na área. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27, [2003], Atibaia. Resumo dos Trabalhos Enanpad 2003. Rio de Janeiro: Anpad, 2003.

CHENG, L. C., DRUMMOND, P., MATTOS, P. (2004). A Integração do trinômio tecnologia, produto e mercado na pré-incubação de uma empresa de base tecnológica. In *Anais da 3ª Conferência Internacional de Pesquisa em Empreendedorismo na América Latina (CIPEAL)*.

ETZKOWITZ, H. Reconstrução Criativa: hélice tripla e inovação regional. *Revista Inteligência Empresarial*. Centro de Referência em Inteligência Empresarial. Crie/Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro. Número 23 – abr./Mar/jun. 2005.

ETZKOWITZ, H. The evolution of the entrepreneurial university. *Int J. Technological and Globalization*. Vol.1, no. 1, 2004, p. 64-77.

ETZKOWITZ, H. The new visible hand: an assisted linear model of science and innovation policy. *Science and public policy*. vol.33, no. 5, 2006, p. 310-320.



ETZKOWITZ, H; KLOFSTEN, M. The innovation region: toward a theory of knowledge – based regional development. R&D Management 35, MA, USA: Blackwell Publishing Ltd, 2005.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios, Revista de Administração de Empresas, v.34, n.2, abr/jun, 1999

GOERGEN, P. Formação superior: entre o mercado e a cidadania. In: PEREIRA, E. M. D. A. Universidade e currículo: perspectivas de educação geral. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

IPIRANGA, A. S. R., FREITAS, A. A. F. D., & Paiva, T. A. (2010). O empreendedorismo acadêmico no contexto da interação universidade–empresa–governo. Cad. EBAPE. BR, Rio de Janeiro, 8(4), 687-693.

LOUIS, K. S., D. BLUMENTHAL, M. E. & GLUCK, M. A. Stoto (1989), Entrepreneurs in academe: exploration of behaviors among life scientists. Administrative Science Quarterly, 34 (1), 110-131.

MUNIZ, R. M., & PEREIRA, L. B. (2005). Universidade Empreendedora: Um Conceito ex ant. No Caso de Uma Universidade Brasileira.

PORTER, A. L., KONGTHON, A. & LU, C. (2002). Research profiling: Improving the literature review. Scientometrics, 53, 351-370.

RENAULT, T. B., FONSECA, M. V. D. A., CUNHA, R. M., & CARVALHO, R. D. S. (2011). Empreendedorismo Acadêmico na COPPE/UFRRJ: Reflexões Sobre Empresas Criadas com a Participação de Professores. Revista Organizações em Contexto-online, 7(14), 1-28.

SPINAK, E. Dicionario enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria. Montevideo: UNESCO, 1996. 245 p.

TAGUE-SUTCKIFFE, J. An introduction to informetrics. Information Processing & Management, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.